

RELEVÂNCIA PARA O INDIVÍDUO

1. Uma suposição é relevante para um indivíduo em dado tempo se e somente se ela é relevante em um ou mais de um contextos acessíveis para o indivíduo nesse tempo.
2. Uma suposição é tão relevante para um indivíduo quanto maiores ou menores sejam os efeitos contextuais encontrados quando ela é processada em condições ótimas.
3. Uma suposição é tão relevante para um indivíduo quanto menor o esforço requerido para processá-la em condições ótimas.

Os autores exemplificam com um diálogo mais ou menos assim:

Mary: - *Gostaria de comer esta noite um osso-buco.*

Peter:- *Fiz duas pontes de safena hoje. Estou cansado.*

Contexto inicial:

- (a) Peter está cansado.
- (b) Se Peter está cansado, quer que Mary faça o jantar.
- (c) Peter quer que Mary faça o jantar.

Para expansão do contexto inicial, Mary recorre às seguintes informações:

Aglomerado 1: Entrada enciclopédica sobre Peter, com destaque para *Peter é cirurgião, Peter faz um excelente osso-buco.*

Aglomerado 2: Entrada enciclopédica sobre pontes de safena, com destaque para *é uma operação cansativa para o cirurgião.*

Aglomerado 3: Auto-percepção sobre o estado de Mary: disposição, humor etc.

Aglomerado 4: Entrada enciclopédica sobre fazer o jantar, incluindo cenário da geladeira e, entre outras suposições, a de que *um jantar consiste de prato principal e sobremesa* e de que *há uma mousse de chocolate na geladeira.*

Aglomerado 5: Entrada enciclopédica sobre *mousse* chocolate, com ênfase para *mousse de chocolate é uma sobremesa.*

Aglomerado 6: Informação sobre o ambiente físico permanentemente monitorado: clima, tempo etc.

Aglomerado 7: Entrada enciclopédica com o esquema para fazer o osso-buco.

RELEVÂNCIA DOS FENÔMENOS E ESTÍMULOS

1. Um fenômeno é relevante para um indivíduo se e somente se uma ou mais de uma das suposições que o fenômeno torna manifesto são relevantes para ele.
2. Um fenômeno é tão relevante para um indivíduo quanto sejam maiores ou menores os efeitos contextuais alcançados quando são processadas, em condições ótimas, as suposições que o fenômeno torna manifestas.
3. Um fenômeno é tão relevante para um indivíduo quanto seja maior ou menor o esforço requerido para processar, em condições ótimas, as suposições que o fenômeno torna manifestas.

O exemplo dado pelos autores é o do cheiro de gás, entre os muitos de uma casa. Ele se torna relevante em função de suposições implicadas, a de que *há um escapamento de gás na casa, o gás é venenoso e o gás é explosivo*.